

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Desde de 28 de maio de 1985, a Orquestra Sinfônica do Paraná – OSP – vem escrevendo uma história admirável de talento e dedicação à música. O surgimento da OSP deveu-se ao esforço de uma equipe de trabalho formada por diversos profissionais, entre eles Eleni Bettles, Ivo Lessa, Tatiana Benatar, e ao apoio do então governador, José Richa, e do seu Secretário da Cultura, Fernando Ghignone.

O primeiro maestro titular foi Alceo Bocchino, um dos grandes nomes da música erudita no Brasil e, hoje, Maestro Emérito. Na época, Osvaldo Colarusso foi escolhido para integrar a Orquestra como maestro assistente, além de 61 músicos selecionados através de concurso nacional. Com a aposentadoria do Maestro Bocchino, o Maestro Roberto Duarte assume o cargo de Maestro Titular em 1999. Sucederam-se os maestros Jamil Maluf (2000-2002), o maestro Alessandro Sangiorgi (2002-2010), o maestro Osvaldo Ferreira (2011-2013) esteve à frente da Direção Musical e Regência da OSP. Atualmente está à frente da OSP o maestro alemão Stefan Geiger. O primeiro concerto da OSP, que inaugurou também uma nova fase na cultura musical de Curitiba, foi marcado pela apresentação da “Abertura” da opera Anacreon, de Luigi Cherubini; “Concerto nº 5 em mi bemol maior, Op. 73” e a “Sinfonia nº 8 em fá maior, Op. 92”, ambas de Beethoven.

Ao longo destes anos a OSP construiu um belíssimo histórico com mais de 40 maestros convidados e cerca de 200 solistas, que vieram de diversos lugares do Brasil e do mundo para enriquecer o repertório do grupo musical, que hoje conta com cerca de 900 obras catalogadas, de mais de 250 compositores, destacando os autores brasileiros Villa-Lobos e Camargo Guarnieri, e os paranaenses Henrique Morozowicz e Augusto Stresser. No currículo da OSP, já constam mais de 500 apresentações dentro e fora do Paraná, com montagens de importantes óperas, balés, primeiras audições mundiais, sulamericanas e brasileiras. Nas atuações com o Ballet Teatro Guaira, destacam-se as montagens do ballet “Quebra-Nozes” de Tchaikovsky e “Romeu e Julieta” de Prokofiev, além da participação nas óperas “Carmen” de Bizet, “Viuva Alegre” de Lehar e “La Bohème” de Puccini, entre outras obras. Com uma notável capacidade de se adaptar aos mais diferentes estilos, desde os clássicos até os românticos e contemporâneos, a Orquestra suscitou aplausos entusiasmados dos mais exigentes maestros que tiveram oportunidade de regê-la, da crítica especializada nacional, assim como das platéias que a assistiram.

PROGRAMA

John Lenon e Paul Macartney

Eleanor Rigby

Os Beatles começaram a trabalhar em "Eleanor Rigby" ainda na época do álbum "Help!" em 1965. No início, o nome provisório da canção era "Miss Daisy Hawkins". Depois, Paul McCartney trocou para "Eleanor Brown". O mundo só tomaria conhecimento de "Eleanor Rigby" no álbum Revolver de 1966. Ao descobrir em Bristol uma loja de nome Rigby, Paul McCartney encontrou a chave exótica para a inovadora canção que imaginava.

Waldir Azevedo

Brasileirinho

"Brasileirinho" é um choro composto em 1947 por Waldir Azevedo, músico e compositor brasileiro, mestre do cavaquinho. É considerado o maior sucesso da história do gênero. Foi gravado pelo conjunto de Waldir, pela Rainha do Chorinho Ademilde Fonseca, teve versão do Os Novos Baianos (na voz da Baby Consuelo) e, mais tarde, por músicos de todo o mundo.

Isaac Albeniz

Tango em ré

Originalmente escrita para piano, como parte da suite España, Op. 165.

Desde que ela foi transcrita para violão clássico por Miguel Llobet, tornou-se um dos trabalhos mais importantes do repertório de violão clássico. Foi tocado e gravado por violonistas como Julian Bream e John Williams e muitos outros.

Heitor Villa-Lobos

Trenzinho do Caipira

"O Trenzinho do Caipira" é o quarto movimento – a Tocata – das Bachianas Brasileiras nº 2, com melodia criada em 1930. A obra se caracteriza por imitar o movimento de uma locomotiva com os instrumentos da orquestra. Anos depois, a melodia recebeu letra composta pelo escritor e poeta maranhense Ferreira Gullar (1930 - 2016), retirada do livro Poema Sujo (1975).

Bachianas nº5: ária

Provavelmente o trabalho mais popular do compositor, tendo sido a mais gravada fora do Brasil. composta em 1938, sobre texto de Ruth Valadares Corrêa, e estreada em 25 de março de 1939, no Rio de Janeiro, com a própria Ruth Valadares sob a regência de Villa-Lobos.

Soprano solo: Karolyne Liesenberg

Astor Piazzola

Adiós nonino

Adiós nonino é um tango composto por Astor Piazzolla, considerada por muitos como uma das melhores e mais representativas obras do autor. Este tango foi composto por Piazzolla em outubro de 1959 na cidade de Nova Iorque (onde então residia), dias depois da morte de seu pai, Vicente Piazzolla, a quem seu filho costumava chamar de Nonino (avozinho em italiano). Numa entrevista de 1990, Piazzolla declarou que este era seu tango "número um".

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Maestro convidado | Alexandre Brasolim

Alexandre Brasolim | Maestro

Natural de São Paulo vem de uma família de músicos. O bisavô foi tenor do coro da Ópera do Teatro Alla Scalla, de Milão, o avô foi violinista, o pai saxofonista, a mãe e a irmã coralistas, além de vários tios e primos tocarem instrumentos musicais. Cresceu num ambiente musical, formando sua cultura de música de forma eclética. Aos 10 anos iniciou os estudos musicais em composição, regência, arranjo e orquestração com o professor Azor Massambani, com quem estudou durante 12 anos. Foi aluno também dos professores Paulo Bosísio, Airtton Pinto e da professora Maria Vishinia.

Os estudos em regência e composição continuaram com Juan Serrano, Flávio Florence, Arlindo Teixeira e Eleazear de Carvalho. Aos 14 anos fazia parte da Orquestra Sinfônica Juvenil de São Paulo e começou a trabalhar para a Orquestra Filarmônica Jahn Sorheim, para a qual escreve arranjos até hoje. Participou de cursos e festivais de música, destacando-se os Festivais de Inverno de Campos do Jordão, Oficina de Música de Curitiba e Encontro Latino-Americano de Orquestras, Críticos e Regentes em La Plata, Argentina. Representou o Brasil no Festival de Orquestras das Américas em San Juan, Porto Rico, onde foi concertino da orquestra e teve aulas com músicos da Orquestra Sinfônica Nacional de Washington e masterclass com o maestro e violoncelista Mislav Rostropovich. Em 2004, participou de Festival de Ravello, Itália. Desde 1984, se dedica a compor, orquestrar e reger diferentes formações musicais. Nos anos em que tocou com a Orquestra Jazz Sinfônico do Estado de São Paulo, aperfeiçoou a harmonia e arranjo musical com os maestros Luiz Arruda Paes, Ciro Pereira e Nelson Ayres. Por último, nesta área, teve aula de orquestração com o arranjador norte-americano Camp Kirkland. Em 1993 mudou-se para Curitiba ingressando na Orquestra Sinfônica do Paraná. A música sacra também ocupa importante lugar na carreira de Brasolim. Os arranjos e composições de autoria dele são executados por inúmeras orquestras e conjuntos de câmara no Brasil e no exterior. Atualmente é concertino da Orquestra Sinfônica do Paraná, professor em seminários e oficinas de música sacra, além de maestro e arranjador da Orquestra Filarmônica da Universidade Positivo de Curitiba.

Karolyne Liesenberg | Soprano solo

CORAL CURUMIM

CORAL CURUMIM 30 Anos: Bom pra voz, Bom pra Vida.

Uma história feita por crianças que soltaram a voz no Solar do Barão abriram as janelas do primeiro Natal do Palácio Avenida, reverenciaram a Curitiba dos 300 anos, fizeram óperas e concertos com orquestras, encenaram personagens em musicais, encheram de infância os mais diferentes palcos, e seguem explorando e levando pela vida os tesouros e as alegrias da música.

Regência e Direção Artística: Joyce Miriam Todeschini }
Direção Musical: Carlos Todeschini } Fundadores Coral Curumim

Fonoaudióloga: Rosemari Brack

Pianista: Andrezza Prodóssimo

ORQUESTRA SINFÔNICA DO PARANÁ

Maestro titular – Stefan Geiger

Maestro Alceo Bocchino – In Memoriam

VIOLINO I

Angelo Martins da Silva (Spalla)

Ricardo Molter (Spalla)

Simone Ritzmann Savytzky (concertino)

Juliane Martens Weingartner

Vinicius Henrique Batista

Aline Pascutti

Consuelo Froehner

Anderson Anselmo dos Santos

Alexandre Brasolim de Magalhães (concertino)

Maria Cristina Kalinowski Canestraro

Francisco Augusto Conde Saraiva

Acácio Huberto Behlau Weber

VIOLINO II

Martina Lohmann

João Alexandre Stein

Fernanda Boaventura Pereira

Moises Neves da Silva

Caik Rodrigues da Silva

Maria Cláudia Gomes

Cácio José de Araújo

Marlon Passos

Samuel Lira Corrêa

Amauri Dutra Melo

Paulo Augusto Ogura

VIOLA

Marcelo Lemos da Silva (spalla)

Daniel Fernandes Mendes Junior

Márcio Ferreira Rodrigues

Iraí Passos (concertino)

Carlos Eduardo Batista Tavares

Júlio César Soares Coelho

José Maria Magalhães da Silva

Rubens Marques Farias

VIOLONCELO

Romildo Weingartner (spalla)

Raul Andueza Blanco

Carlos José Santos Brasil

Denise Maria Lessi Juvenal

Jasson Passos

Victor Emanuel de Andrade Lima

CONTRABAIXO

Maria Helena Carvalho Salomão (spalla)

Augusto Rodrigues de Andrade

Gustavo Filippe de Souza

Márcio Fernandes
Antônio Mariano Thomazini
Jean Andrius Barone

FLAUTA

Sebastião Interlandi Júnior

PICCOLO/FLAUTA

Luiz Pedro Krull

OBOÉ

Paulo Barreto (principal)

Fernando Thá Filho

OBOÉ/CORNE INGLÊS

Marcos Vinícius Foratto Vicenssutto

CLARINETE

Jairo Wilkens da Costa Sousa (Principal com Requinta)

Marcelo Oliveira (Principal)

José Dias de Moraes Neto

CLARINETE/CLARONE

Maurício Soares Carneiro

FAGOTE

Jamil Mamédio Bark (principal)

Evilnei Moura

FAGOTE/CONTRAFAGOTE

João Vitor da Silva Junior

TROMPA

Edivaldo Chiquini (principal)

Fabio Jardim

Jonatas Rafael da Costa

André Vieira Rocha

TROMPETE

Marco César Xavier (principal)

Carlos Roberto Guimarães Domingues

André de Souza Pinto

TROMBONE

Sílvio José Gontijo Spolaore (principal)

Jorge Luiz do Nascimento Pinto

TROMBONE BAIXO

David de Souza dos Santos

TUBA

Levy Carvalho de Castro

TÍMPANO

Leonardo Gorosito

PERCUSSÃO

Márcio Szulak

Bruno Rogerio de Oliveira

HARPA

Hélio Leite

PIANO/CELESTA

Analaura de Souza Pinto

Governadora do Estado do Paraná

Cida Borghetti

Secretário de Estado da Cultura

João Luiz Fiani

Diretor-Geral da SEEC

Jader Alves

Coordenador de Comunicação - SEEC

Alisson Diniz

Coordenação de Desenho Gráfico - SEEC

Rita Solieri Brand

Teatro Guaíra

Diretora-Presidente

Monica Rischbieter

Diretor Artístico

Cleverson Cavalheiro

Diretor Administrativo e Financeiro

José Chapulla

Serviço Social Autônomo Palcoparaná

Diretora-Presidente

Nicole Barão

Diretora Administrativa e Financeira

Nicole Lemanczyk

Diretor Artístico e de Produção

Gehad Ismail Hajar

Orquestra Sinfônica do Paraná

Coordenação administrativa

Shirley Conceição

Produção

César Dias Palma

Angelita Faccioli

Luiza Guimarães (jornalista)

Alécia Diane Silva Alves (estagiária)

Guilherme Henrique Cieslak Salata (estagiário)

Rafael de Paula e Silva Carvalho (estagiário)

Arquivo

Flávia Fiorini da Silva

Clara de Lanna (estagiária)

Juliana de Toledo Nabosne (estagiária)

Pedro Eugenio Castro Paixão

Inspetor

Diego Martins Avelleda

Montagem

Ibson Jeiel Pereira Ataíde

Soly Rogério Chaves de Sousa

Carlos Gobbi

Iluminação

Neury Rodrigues Gaio

Assessoria de imprensa

Judite da Luz dos Santos (jornalista)

Gizele Ramos (jornalista)

Produção Gráfica

José Vitor Cit